

PREVALÊNCIA DE PARASITAS NA POPULAÇÃO DE HUMANA DE GOIATUBA-GO NO PERÍODO SETEMBRO A OUTUBRO DE 2013

Jaqueline Elise Garcia Chiesa¹; Luanny Fiuza das Neves^{1*}; Milene Nunes Carvalho¹; Silvia Leandro Freitas¹; Narcisa Silva Soares²

¹Discentes do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Luterano de Itumbiara, *luannyfiuzan@gmail.com. ²Docente do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Luterano de Itumbiara

PALAVRAS-CHAVE: Parasitismo, Endoparasita, Protozoários.

INTRODUÇÃO

Parasitismo é a cooptação entre seres vivos, onde apenas um se beneficia, ou seja, o parasito usufrui do hospedeiro, pois este lhe fornece alimento. A infecção parasitária pode ser explicada, como a penetração e o desenvolvimento de um agente infeccioso, no homem ou animal (NEVES 2005). Estudos revelam que ações educativas, maior participação da comunidade são de grande importância para que haja uma baixa na frequência das infecções por parasitos (BARRETO, 2006). O presente trabalho tem como objetivo o levantamento e avaliação das enteroparasitoses prevalentes encontradas nas análises parasitológicas solicitadas, conseguinte da confirmação da presença ou ausência de parasita e classificação do mesmo.

METODOLOGIA

O levantamento foi conduzido em um período de 50 dias (setembro e outubro de 2013) no laboratório do SUS, situados na cidade de Goiatuba – GO. O projeto foi baseado na população que recorreu ao laboratório para realização do Exame Parasitológico de Fezes (EPF), onde é utilizado para identificação de diversas infestações parasitárias, ovos ou larvas de helmintos e de cistos de protozoários. Seguindo as recomendações o exame de fezes tem três (03) amostras colhidas em dias diferentes, pois a ausência de parasitas em uma amostra de fezes não descarta a possibilidade da presença do mesmo no organismo.

Foram elaboradas as catalogações dos exames, onde foram submetidos à análise clínica parasitológica, a verificação e autenticidade da presença ou ausência parasitária, conseguinte da quantificação, identificação e classificação do parasita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo realizado para prevalência de parasitas intestinais na população em questão relata que protozoários intestinais comensais, *Entamoeba coli* e *Endolimax nana*, são responsáveis por

72,12% das amostras positivas (Tabela 1). A presença destes não constitui danos à saúde, porém indica contaminação fecal-oral estando o indivíduo mais vulnerável a aquisição dessas doenças.

Tabela 1: Resultados da verificação e autenticidade da presença ou ausência de parasitas, quantificação e identificação para Goiatuba-GO.

Resultado dos exames	Frequência
Ausente	397
Presente	
Cisto <i>Endolimax nana</i>	125
Cisto <i>Entamoeba coli</i>	157
Cisto <i>Giardialambliia</i>	98
Cisto <i>Entamoebahistolytica</i>	11
Total	788

O pequeno número de portadores do Complexo *E. histolytica* releva que há um tratamento em relação à água utilizada para consumo nessa região. No entanto outras medidas de saneamento básico e educação sanitária são necessárias na região, para diminuir o índice de parasitoses intestinais na região.

CONCLUSÕES

A partir do estudo, verificou-se a presença de *Giardialambliia*, *Entamoeba coli* e *Endolimax nana* e uma pequena presença de *Entamoebahistolytica*. Este nível de semelhança na infecção parasitária deve-se a convivência em mesmos ambientes escolares, familiares e até social.

BARRETO, J. G. Detecção da incidência de enteroparasitos nas crianças carentes da cidade de Guaçuí – ES. **RBAC**, Espírito Santo, v. 38, n. 4, p. 221-223, 2006.
NEVES, D.P.; MELO, A.L.; VITOR, R.W.A.; Parasitologia Humana. São Paulo: **Ateneu**, 11 edição, p.494, 2005.